

Painel 182

DESEMPENHO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO CERRADO DO SUL MARANHENSE

José Lopes Ribeiro (Embrapa Meio-Norte / jlopes@cpamn.embrapa.br), Valdenir Queiroz Ribeiro (Embrapa Meio-Norte), Eleusio Curvelo Freire (Embrapa Algodão), Luís Paulo de Carvalho (Embrapa Algodão), Francisco José Correia Farias (Embrapa Algodão), Camilo de Lelis Morello (Embrapa Algodão), Fábio Akiyoshi Suinaga (Embrapa Algodão), Francisco das Chagas Vidal Neto (Embrapa Algodão), Joaquim Nunes da Costa (Embrapa Algodão), Francisco Pereira de Andrade (Embrapa Algodão)

RESUMO - Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando selecionar as mais promissoras para plantio em lavouras comerciais no cerrado das Chapadas das Mangabeiras, conduziu-se no ano agrícola 2005/2006, três ensaios no município de São Raimundo das Mangabeiras. Foram conduzidos os ensaios regional cerrado 2, com 17 genótipos (tratamentos), ensaio estadual I, com 15 genótipos e o ensaio estadual II, com 14 genótipos. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso e quatro repetições. Nos ensaios regional e estadual I não foram observadas diferenças ($p > 0,05$) entre os genótipos (tratamentos) para floração inicial e altura de planta, apresentando diferença ($p < 0,05$) somente para peso de capulho e produtividade de algodão em caroço. Já no ensaio estadual II houve diferença ($p < 0,05$) somente para produtividade de algodão em caroço. Dentre os genótipos avaliados as cultivares BRS Araçá, BRS Cedro, BRS Aroeira, BRS Buriti e CNPA ITA 90 II apresentaram as maiores produtividades de algodão em caroço e entre as linhagens a produtividade de algodão variou de 3.801 kg/ha a 4.204 kg/ha.

Palavras-chave: melhoramento genético vegetal, *Gossypium hirsutum*, produtividade, cerrado.

Painel 183

